

## ATA DE REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE AGRICULTURA ECOLÓGICA

**DATA:** 23/09/08.

**LOCAL:** Sala de cursos da AAO (Prédio do Fazendeiro)– Parque Dr. Fernando Costa (Água Branca)- Av. Francisco Matarazzo, 455 – São Paulo/SP

**PRESENTES:** Araci Kamiyama – AAO; Lauro Pedro Jacintho Paes – CODEAGRO/SAA; Isabela Cristina Simoni – Instituto Biológico; Cleonildo Xavier de Moraes Filho – Incubadora Santos/Vale-Mais; Maurício S.Tachibana – FAESP/Sindicato Rural Ibiúna; Sebastião Wilson Tivelli – APTA/UPD-São Roque; Escolástica Ramos de Freitas – CATI/SAA/SP (Dextru); Geovane V. Chrischner – Prefeitura Itapeva/Sec.Munic. Agricultura; Ronaldo Barbosa – BBS-Agronegócios; Eneida Tate – Apan Certificadora; Marcos J. Macedo – Cachaça Tiquara/Sindicato Rural de Arealva; Ana Carolina Enciso de Sá – CODEAGRO/SAA; Horácio Almeida Pires - Macro Metrópolis Agenda 21; Márcia Alves D. Oliveira – FEAP/BANAGRO/SAA-SP; René de Paula Posso – Banco Nossa Caixa/UNITAU; Ana Lúcia Frezzati Santiago – SEBRAE-SP – Agronegócios; Irene Nunes Zerbini – Convidada da AAO.

### Ordem do Dia:

**1** - Em 23/09/2008 às 09h50. A Sra. **Araci Kamiyama** - Presidente da Câmara Setorial (CS), abriu a reunião agradecendo a presença de todos, submeteu à aprovação ata da reunião anterior que foi por todos aprovado e ato continuo solicitou que os presentes se apresentassem.

**2** -A Sra. **Araci** fez a apresentação da proposta do PENSA/FIA sobre “Atualização do Estudo do Sistema Agroindustrial de Produtos Orgânicos no Estado de São Paulo” e abordou como viabilizar os custos da mesma.

O Sr. **Marcos J. Macedo** – Cachaça Tiquara/Sind. Rural de Arealva, contestou o mapeamento das regras, pois, os produtores que estão em processo de modificação poderão ficar de fora deste trabalho, no entanto, tem que se contemplados, solicito empenho da CS para que o MAPA produza as normas regulamentadoras do Decreto da Agricultura Orgânica.

O Sr. **Sebastião Wilson Tivelli** – APTA/UPD-São Roque; entendo que o estudo é completo e que a legislação não atrapalhará este estudo.

A Sra. **Araci**, lembrou que a regulamentação é um processo demorado e que este estudo poderá auxiliar nestas regulamentações, visto que os cenários podem modificar e serem modificados pelas Normas.

O Sr. **Marcos** afirmou que nas feiras e supermercados é onde se vende menos orgânicos, afirmação esta contestada pela **Sra. Araci**.

O Sr. **Tivelli** orientou que este trabalho do PENSA tem que se basear em dados concretos, reais e palpáveis e que as hortas domésticas e similares não entra no estudo.

A Sra. **Araci**, afirma que as cestas e hortas comunitárias e similares também não.

A Sra. **Eneida Tate** – Apan Certificadora, abordou sobre o aumento de custos e que o estudo deva contemplar/abordar os custos de produção, etc, e que a formação de preços será afetada diretamente pelas I.N. advindas do Decreto.

O Sr. **Maurício S.Tachibana** – FAESP/Sindicato Rural Ibiúna, sugeriu que este estudo seja enviado para a Fundação Banco do Brasil.

O Sr. **Marcos**, sugeriu que este estudo seja enviado para o Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA.

A Sra. **Araci**, propõe um evento (reunião), com os possíveis colaboradores, proposta esta aprovada pelos participantes desta reunião da CS.

A Sra. **Ana Lúcia Frezzati Santiago** – SEBRAE-SP – Agronegócios, explanou como funciona os trâmites para solicitação de parceria com o SEBRAE-SP.

A Sra. **Márcia Dorado** – FEAP/BANAGRO, sugeriu como local desta reunião a FIESP.

O Sr. **Horácio Pires**, solicitou que os produtores do ramo têxtil sejam convidados.

A Sra. **Araci**, propôs reunião conjunta no próximo mês de outubro para discussão do projeto.

**3 -** A Sra. **Araci**, explanou como e quando será a BIOFACH-2008, que ocorrerá no Hotel Transamérica, entre os dias 23 e 25 de outubro p.f.

A Sra. **Ana Lúcia**, informou que o SEBRAE-BR (nacional), terá stand de 400m<sup>2</sup> com expositores de todo o país, com possibilidade de rodada de negócios e São Paulo terá 20 empresas. Solicitou uma lista de interessados em participar, lista esta a ser enviada para a AAO. Continuou, dizendo-nos que o Guia São Paulo Orgânico será lançado em breve com informações desta atividade econômica na cidade de São Paulo.

A Sra. **Isabela Simoni** – IB, convidou todos a participar da V RAIB e das palestras de Agricultura Orgânica, cuja abertura será uma palestra da Dra. Ondalva Serrano.

A Sra. **Escolástica R. Freitas** – CATI/SAA, apresentou a programação da Semana de Agricultura Ecológica de Campinas.

O Sr. **Maurício S.Tachibana**, apresentou o evento HORTFRUTFEST.

A Sra. **Araci**, falou que a Feira de Orgânicos acontecerá também aos domingos, aumentando para 3 dias da semana, ou seja, as terças-feiras, sábados e domingos.

**4 -** A Sra. **Márcia**, explanou sobre o escopo de atualização do FEAP/BANAGRO, inclusive com as mais novas linhas de financiamento. Comentou sobre como deve ser caminhado as novas solicitações, que devem ter origem nas CS, como foio caso da Fungicultrua e de Turismo rural.

O Sr. **Maurício S.Tachibana**, comentou sobre a dificuldade no acesso às linhas do FEAP/BANAGRO via Gerentes das agências do Banco Nossa Caixa, cujo assuntofoi apoiado pelo Sr. Marcos. Solicitou, ainda, que a CS envie documento para o Gabinete do Secretário sobre o assunto e que a CS de Hortaliças, Cebola e Alho, também o fará.

O Sr. **René de Paula Posso** – Banco Nossa Caixa, afirmou que o Banco mudou muito, com a diminuição do quadro funcional e aumento no atenuamento eletrônico e que alguns funcionários, por não trabalharem com crédito rural, podem não saber sobre as linhas FEAP/BANAGRO. Sugeriu que quando ocorrer tal situação que a OUVIDORIA do Banco Nossa Caixa deva ser acionado/comunicado e que algumas regiões da Capital e do Interior não tem tradição em Crédito Rural.

O Sr. **René**, que é Professor de Olericultura na UNITAU, afirmou que a olericultura orgânica tem características que demandam linhas específicas de crédito, e que o Banco do Brasil tem linha de crédito para orgânicos. Afirma também que haverá necessidade de capacitação dos técnicos da CATI para montagem dos projetos, e que a Municipalização não atende as necessidades regionais.

A Sra. **Araci**, reconhece as especificidades do cultivo orgânico para novas linhas de crédito, e questiona quem vai atestar o sistema de produção orgânica e também “montar” o projeto.

A Sra. **Escolástica**, disse que a CATI contratou mais de 100(cem) técnicos, e que estes estão sendo capacitados internamente num programa de integração com a Agricultura Paulista.

O Sr. **Marcos**, sugeriu como modelo as linhas do PRONAF.

A Sra. **Araci**, agendou reunião do GT “Linha de Crédito” para o dia 29 de setembro próximo, após a reunião do CEPORG, na sede da SFA/MAPA-SP.

**5 -** A próxima reunião da Câmara Setorial está agendada para o dia 18 de novembro de 2008, às 09h30, na sala de cursos Associação de Agricultura Orgânica – AAO.

**Encerramento:** como mais nada foi tratado, deu-se por encerrados os trabalhos às 12h15. Eu, Lauro Pedro Jacintho Paes, lavrei e assino a presente ata.

**ARACI KAMIYAMA**  
Presidente Câmara Setorial  
de Agricultura Ecológica

**LAURO PEDRO JACINTHO PAES**  
Secretário Executivo  
Câmara Setorial de Agricultura Ecológica